

População de Mato Verde pede por mais segurança

Enviado por Fernando Lucas
29 de junho de 2014

MATO VERDE – Cidadãos e autoridades de Mato Verde, aqui na região da Serra Geral de Minas, reivindicaram mais segurança para a cidade e região, que vêm sofrendo com o aumento da violência e da criminalidade. Entre as reivindicações feitas à Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), que foi ao município discutir o assunto nessa quarta-feira, dia 25 de junho, estão o aumento do número de policiais e a instalação de uma casa de recuperação para menores infratores na região.

O advogado Jorge Luiz Almeida relatou que Mato Verde tem sido alvo de crimes, assaltos a mão armada, além do aumento do tráfico de drogas. Para ele, as polícias da cidade e da região necessitam de um reforço, não apenas do número de efetivos, como também de equipamentos. Ele também reivindicou que a comarca em Mato Verde, criada há mais de dez anos, seja efetivamente implantada. Na sua avaliação, isso contribuiria para a melhora da segurança na cidade, que passaria a contar com um juiz, um promotor, presépio, e, automaticamente, um maior número de policiais militares e civis.

Para o representante da Loja Matéria Luz, Paz e União de Mato Verde, Arlindo Lopes de Oliveira Júnior, o aumento da violência no município é fruto da migração do crime dos grandes centros para as cidades menores, já que, segundo ele, grande parte das ocorrências registradas em Mato Verde são realizadas por pessoas de outras localidades. Como sugestão para minimizar o problema, Arlindo Lopes disse que a região necessita de um serviço de inteligência e investigação da polícia, bem como uma casa de recuperação para menores. “Se não cuidarmos dos jovens eles serão os bandidos de amanhã”.

O padre Joaquim Aparecido Silva contou que duas igrejas de Mato Verde também foram alvos da violência, o que assustou os moradores do município. Segundo ele, em um intervalo de cerca de dois meses, uma das igrejas foi arrombada por duas vezes e teve seu patrimônio violado. Além do vandalismo, os assaltantes também arrombaram o cofre de doações das igrejas. Na avaliação do padre, pelo tamanho da cidade, o número de ocorrências são altas e uma atitude para combatê-las precisa ser tomada.

Segundo o prefeito de Mato Verde, Generino de Sales Pinto, a principal queixa da população do município com relação ao trabalho realizado pela polícia seria com relação ao seu foco de atuação. De acordo com o prefeito, os cidadãos reclamam que os policiais se preocupam mais com infrações e irregularidades de trânsito do que com a questão da segurança da cidade.

Para o vice-diretor da Escola Estadual Ione Silveira Mendes, Wagner Antunes de Souza, a diminuição da violência não virá apenas dos investimentos na área da segurança pública, mas também em projetos educacionais voltados para as crianças.